

Piranema: paraíso de escravo fugitivo

Após a rebelião de Queimados, escravos fugiram para a região e passaram a viver em liberdade. Hoje o bairro abriga seus netos

O bairro Piranema, em Cariacica, foi habitado por escravos no século XIX. Após a rebelião de Queimados, que aconteceu em março de 1849, o município da Serra, eles fugiram em direção ao Moxuara.

Logo se espalharam e se instalaram pela região montanhosa que vai até Roda D'água, chegando a Piranema e ao morro do Quati-Mirim, em terras que, na época, pertenciam à Santa Casa de Misericórdia de Vitória.

Os donos das terras acabaram deixando os escravos tomarem conta do lugar e eles passaram a viver como pessoas livres. Já neste século, os terrenos foram divididos e deixados nas mãos de quatro famílias: os Silva, Araújo, Santos e os Oliveira.

No passado, a área de Piranema ia de um bambuzal loca-



lizado onde hoje é Nova Campo Grande até uma grande pedra, em Itacibá. A partir dos anos 80, começaram a surgir loteamentos no bairro e, conseqüentemente, houve aumento do número de habitantes.

Muitos moradores descendem dos antigos escravos e acabaram formando uma grande família. As irmãs Alcídia Maria de Moraes, 77, e Luiza Maria Chagas, 78, são netas de escravos e moram no bairro desde que nasceram.

Luiza gosta de lembrar de sua infância quando, em noites de lua cheia, brincava com as ou-

tras crianças no quintal de sua casa. "Tinha um terreiro grande, que cabiam umas 40 sacas de café. A gente brincava de esconde-esconde lá", recordou.

A família plantava o alimento que consumia e não precisava fazer compras em mercearias. "Dava de tudo na nossa roça: mandioca, banana, laranja, feijão, café. As vezes, um pessoal da cidade vinha comprar laranja com a gente", lembrou.

Já Alcídia observou que a água vinha de poços, que estão abertos até hoje nas casas. "Cada casa tem o seu até hoje. A iluminação era feita com lamparinas de querosene".

Outra moradora antiga de Piranema é Jocélia dos Santos Conceição, 65. Ela foi a dona da mercearia/bar mais famoso do bairro, chamada Santa Luzia. "De noite, eu enfeitava tudo, colocava o som e vinha gente até de Itacibá e Campo Grande dançar aqui".

Jocélia se orgulha de nunca ter acontecido nenhuma briga nos tempos áureos de seu bar. "O pessoal que vinha armado, deixava as armas guardadas comigo e ia se divertir. Eles dançavam a noite inteira", recordou-se.



Jocélia dos Santos, 65, é uma das moradoras mais antigas

Exemplo de solidariedade

Crianças, doentes e mulheres grávidas têm ajuda garantida no bairro Piranema. Através da Comunidade Católica São Pedro, fundada há 31 anos, crianças estão tendo a oportunidade de se desenvolver melhor e os doentes sempre encontram ajuda.

A Pastoral da Saúde foi criada há 15 anos e realiza atualmente visitas semanais a 30 famílias que possuem pessoas doentes. As visitas acontecem às quartas-feiras, quando um grupo de voluntários, além de conversar com enfermos e idosos, leva a comunhão para eles.

"A maioria dos doentes sofreu derrame, tem problema de pressão alta ou está de cama por causa da idade avançada. Quando é preciso, a gente leva remédios caseiros feitos na Paróquia Bom Jesus ou até mesmo compra medicamentos", explicou Irene Gava Zoppe, coordenadora da pastoral.

Irene só lamenta que, em muitos casos, os doentes precisam ter um acompanhamento médico mas não possuem condições de ser transportados.

"Muitos deles precisam fazer fisioterapia, mas as famílias não têm condições de pagar o transporte até os hospitais ou clínicas", lamentou a coordenadora.

A outra pastoral atuante na Co-

munidade São Pedro é a da criança, fundada há quatro anos e sete meses. Atualmente, 148 famílias, resultando num total de 181 crianças de até seis anos recebem auxílio.

Segundo Ivanete Tonoli Zoppe, uma das voluntárias da pastoral, o trabalho tem como objetivo combater a mortalidade infantil no bairro. "Nós damos informações sobre higiene, vacinação, amamentação, bem estar da gestante, infecções respiratórias e acidentes na infância", afirmou.

Além disso, uma das principais preocupações da equipe é com a nutrição dos pequenos. Todas as crianças recebem a multimistura, um farelo que ajuda no crescimento, e tem o seu peso verificado todo mês.

A Comunidade católica possui também grupo de oração só de homens, chamado "Grupo de Homens em Oração e Reflexão". Ele foi fundado pelo presidente da Associação de Moradores, Guido de Moraes Evangelista, por causa de uma promessa.

"Em 1998 eu tive que fazer um segundo transplante de rim, pois no primeiro, feito em 1980, ocorreu rejeição. Como tudo deu certo, criei o grupo para estudar a Bíblia", explicou.

correspondências, a partir de hoje.

Quem quiser se cadastrar, deve procurar Guido de Moraes Evangelista, presidente da associação.

SAIBA MAIS

Fundação - O bairro teve início ainda no século XIX, com a chegada de escravos fugidos na Revolta de Queimados, que aconteceu no município da Serra. A partir de 1980, foram sendo feitos loteamentos, dando origem à área urbana do bairro

População - Segundo dados da Prefeitura Municipal de Cariacica, existem cerca de 2,5 mil habitantes em Piranema

Limites - O lugar tem como vizinhos o Bairro Operário, Novo Horizonte, Vale dos Reis, São Gonçalo, Montes Claros e Alto Mucuri

Arrecadação - De acordo com a Secretaria de Assuntos Tributários, existem 833 lotes e 820 unidades habitacionais em Piranema. O valor da inadimplência do Imposto Predial Urbano (IPU) no ano passado foi de 68,2% e o do Imposto Territorial Urbano (ITU) foi de 99,2%

Saúde - Os moradores não possuem posto médico, o mais próximo fica no bairro Operário

Educação - Existe apenas uma escola de 1ª a 4ª série do ensino fundamental, chamada Hermogenea Maria da Conceição

Lazer - A comunidade conta com uma quadra de esportes (que precisa de reformas), e com dois campos de futebol

Fonte: Associação de Moradores de Piranema e Prefeitura Municipal de Cariacica

ENDEREÇO - A Associação de Moradores de Piranema informou que os moradores que não estiverem com seu nome cadastrado na caixa postal comunitária do bairro não receberão